



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DO DESMAME EM BEZERROS DE CORTE
<b>Autor</b>	LUÍS FELIPE BELLEBONE E BRUM
<b>Orientador</b>	JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

## COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS DO DESMAME EM BEZERROS DE CORTE

**Aluno: Luís Felipe Bellebone e Brum<sup>1</sup>**

**Orientador: Júlio Otávio Jardim Barcellos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva (NESPro) - Departamento de Zootecnia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O desmame de bezerros é uma prática rotineira nas propriedades rurais e possui uma importância econômica nos custos do sistema de produção e pode variar conforme a idade de sua realização. A escolha da idade para desmamar os bezerros depende da condição corporal das vacas e da análise de viabilidade econômica do processo. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi caracterizar os custos do desmame nas modalidades hiperprecoce, precoce e convencional, bem como a composição dos custos de cada técnica, a partir de 65 bezerros da raça Brangus, desmamados aos 30 dias (Hiperprecoce; n=22), aos 75 dias (Precoce; n=20) e aos 180 dias de idade (Convencional; n=23). Os principais custos praticados foram: alimentação; manutenção da pastagem; mão de obra; sanidade e instalações. Os itens que compõem a alimentação foram ração comercial e feno de alfafa, mostrou-se como a categoria de maior relevância no custo total do desmame em todas as modalidades, o custo do hiperprecoce foi de R\$485,11 por animal, para o precoce foi de R\$297,85 por animal e para o convencional foi de R\$82,78 por animal. A manutenção de pastagem compreende três hectares de *Brachiaria ssp.* e teve o custo por volta de R\$49,31 por animal nas três técnicas de desmame. O custo de mão de obra para o hiperprecoce foi de R\$40,24 por animal, para o precoce foi de R\$18,38 por animal e o convencional obteve o custo de R\$8,88 por animal, considerando o número de horas despendidas por dia e o salário mínimo atual. A sanidade foi composta por produtos como antibióticos, vacinas, vermifugações, banhos carrapaticidas e eventuais tratamentos de doenças, com custo total para as três técnicas de desmame de R\$12,89 por cabeça. Os custos de instalações compreenderam as manutenções da estrutura já existente no local, para as três modalidades girou em torno de R\$9,41 por animal. O custo total do desmame na modalidade hiperprecoce foi de R\$596,96 por cabeça ou R\$3,39 por kg de bezerro produzido e foi realizado do período de 19/12/18 até 11/03/19, o precoce foi de R\$387,87 por cabeça ou R\$2,28 por kg de bezerro produzido, foi realizado no período de 13/02/19 até 11/03/19, e o convencional foi de R\$163,28 por cabeça ou R\$0,94 por Kg de bezerro produzido, que foi realizado de 08/05/19 até 17/05/19. O custo do desmame hiperprecoce foi superior quando comparado as demais técnicas estudadas, cerca de 153,91% a mais em comparação ao precoce e 365,60% em relação ao convencional. O conhecimento dos custos de desmame em um sistema de cria é fundamental para a viabilidade econômica da propriedade. Portanto, deve-se avaliar sempre a real necessidade da implementação das técnicas de desmame hiperprecoce e precoce visto que o custo na implementação é oneroso, nesse sentido, essas práticas devem ser aplicadas de forma estratégica no rebanho para a otimização dos custos do sistema de produção, dando uma maior importância aos custos da alimentação por possuírem uma participação mais elevada nos componentes do custo de desmama.